

Caracterização morfológica em acessos e de castanheira-do-brasil

Walnice Maria Oliveira do Nascimento¹; Olavo Tavares de Souza²; Nazaro Cavalcante Bandeira Neto³; Fabiano Luis de Sousa Ramos Filho⁴.

¹Embrapa Amazônia Oriental, ^{2,3,4}Universidade Federal Rural da Amazônia. *E-mail do autor apresentador: walnice.nascimento@embrapa.br

A castanheira-do-brasil (*Bertholletia excelsa*) pertencente à família botânica Lecythidaceae, nativa emergente da floresta Amazônica é considerada a mais importante espécie de exploração extrativista da Amazônia. O trabalho teve como objetivo caracterizar morfológicamente folhas em acessos de castanheira-do-brasil da Coleção de Germoplasma da Embrapa Amazônia Oriental. O experimento constou de avaliação da morfometria de folhas em 16 clones de castanheira-do-brasil (Cpatu-606, Cpatu-609, Cpatu-612, Cpatu-614, Cpatu-710, Cpatu-722, Manoel Pedro-1, Manoel Pedro-2, Santa Fé-1, Santa Fé-2, Baião-1, Baião-2, Albufari-1, Albufari-2, Asfata-1, Asfata-2). A parcela experimental foi composta por uma planta, onde foram utilizadas 20 folhas fisiologicamente maduras, sadias e íntegras e analisadas a partir da morfologia externa e por meio da relação ao nível de desenvolvimento foliar com as medidas biométricas. Foram analisadas oito variáveis métricas nas folhas: comprimento do limbo (CL); largura do limbo central (LLC); largura do limbo no ápice (LLA); largura do limbo na base (LLB); comprimento do pecíolo (CP); número de nervuras; distância entre as nervuras (DEN) e número de pares de nervuras (NPN). Para as avaliações morfométricas das folhas foi usado régua graduada e paquímetro digital de 150 mm. O experimento constou de 16 tratamentos (clones), com quatro repetições de cinco folhas por parcelas. As quais foram retiradas de quatro diferentes quadrantes das plantas. Dentre as plantas avaliadas, as folhas do clone Asfata-1 se destacou das demais, com as maiores médias para o comprimento do limbo (39,49 cm), largura no centro do limbo (18,42 cm), largura no ápice do limbo (14,12 cm), largura na base do limbo (14,02 cm) e comprimento do pecíolo (3,88 cm). O clone Cpatu-612 apresentou as maiores médias para o número de nervuras das folhas. Não houve diferença significativa entre os clones para as características de largura do centro do limbo e distancia entre as nervuras. Diante dos resultados obtidos, a caracterização morfológica das folhas de castanheira-do-brasil permite a identificação da existência de ampla variabilidade genética entre os acessos da coleção de castanheira-do-brasil da Embrapa Amazônia Oriental. O comprimento e a largura do limbo podem ser utilizados como descritores morfológicos visando à diferenciação entre acessos de *Bertholletia excelsa*.

Palavras-chave: Descritores; Folha; Limbo; Nervura.

Agradecimentos: Os autores agradem ao projeto 10.20.02.012.00.00 pela oportunidade de realizar a pesquisa, e ao CNPq pela bolsa de iniciação científica.